

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 05/02 e 06/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 09 cm**, atingindo a cota de **2337 cm**. Em relação ao ano anterior está **114 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): sem leitura de dados para o dia de hoje.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **1075 cm**. Em relação ao ano anterior está **401 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **1545 cm**. Em relação ao ano anterior está **283 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 07 cm**, atingindo a cota de **1430 cm**. Em relação ao ano anterior está **117 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 06 cm**, atingindo a cota de **976 cm**. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **2166 cm**. Em relação ao ano anterior está **102 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **2066 cm**. Em relação ao ano anterior está **335 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 02 cm**, atingindo a cota de **1707 cm**. Em relação ao ano anterior está **568 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		QUA 05	QUI 06	QUI 05	SEX 06	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2223	2223	2328	2337	9	114	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	898	910	943	SL	-	-	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	668	674	1072	1075	3	401	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1274	1262	1534	1545	11	283	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1316	1313	1423	1430	7	117	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	970	976	6	-	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2067	2064	2155	2166	11	102	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1726	1731	2063	2066	3	335	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1136	1139	1709	1707	-2	568	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

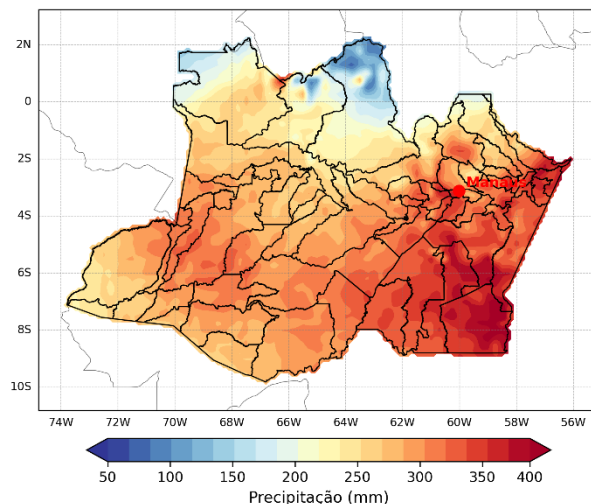
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Janeiro

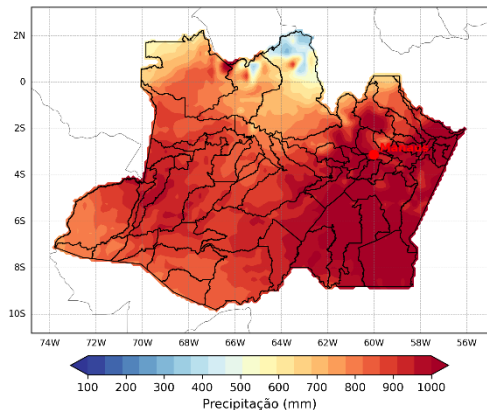
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.

Climatologia mensal de Precipitação no AM — Jan



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM — JFM



Janeiro – Fevereiro – Março

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. O início do trimestre marca o ápice da estação chuvosa na região centro-sul do Amazonas, principalmente, por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que tem sua máxima atividade no início deste mesmo trimestre. O trimestre é marcado também pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para sul, que ocorre no fim do verão e início do outono, quando exerce maior influência sobre a região norte do estado.

Acumulado Semanal

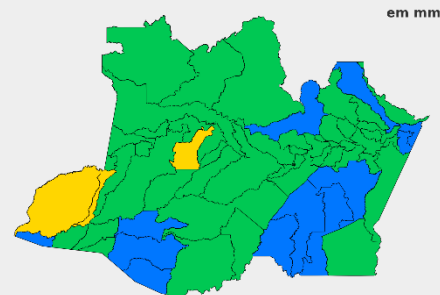
Semana de 25/01 a 31/01/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 25 a 31 de janeiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

MAIORES CHUVAS

Semana: 25/01/2026 – 31/01/2026

Benjamin Constant:	109.2 mm
Atalaia do Norte:	102.8 mm
Juruá:	100.3 mm
Tabatinga:	93.6 mm
São Paulo de Olivença:	93.2 mm
São Gabriel da Cachoeira:	91.5 mm
Alvarães:	90.4 mm
Barcelos:	86.9 mm
Japurá:	86.5 mm
Fonte Boa:	86.1 mm

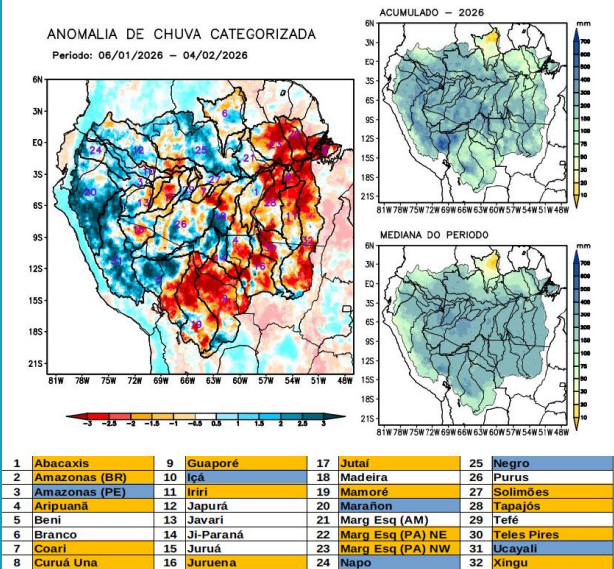


Total de municípios com chuva: 62

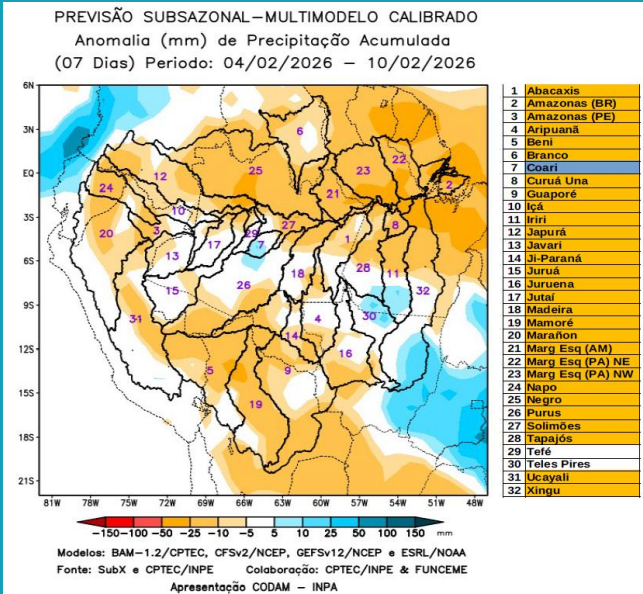
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 06 de janeiro a 04 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Jutai, e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá, Juruá, Madeira, Purus, Tefé e margem esquerda do Rio Amazonas. O rio Negro ficou acima da climatologia.



Prognóstico de precipitação



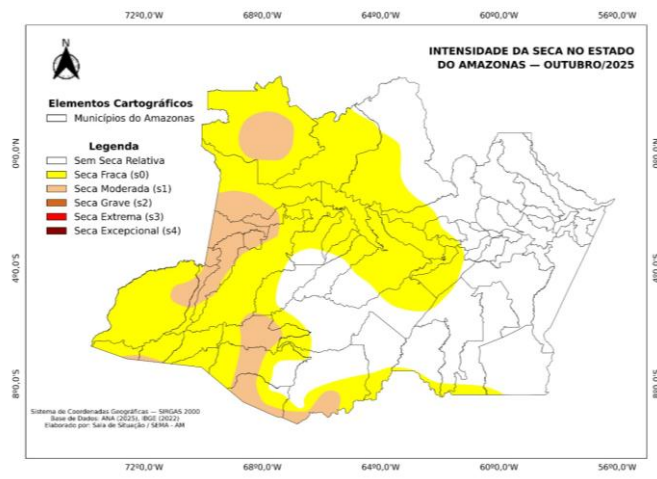
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 04 e 10 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas sobre a bacia do rio Coari. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre quase a totalidade da bacia monitorada. Chuvas próximas a climatologia são esperadas sobre a bacia do rio Tefé.

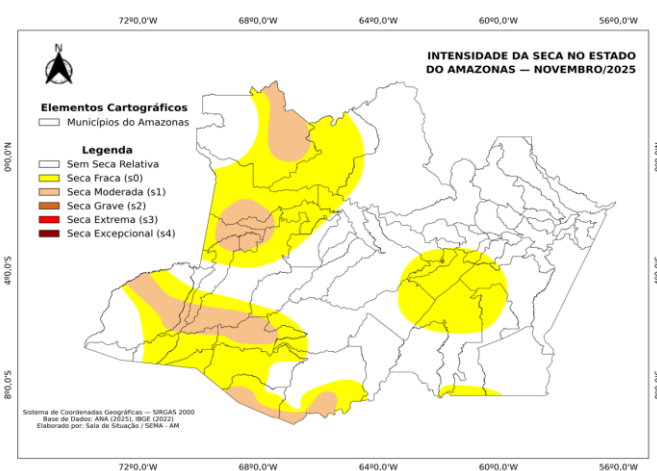
Setembro 2025



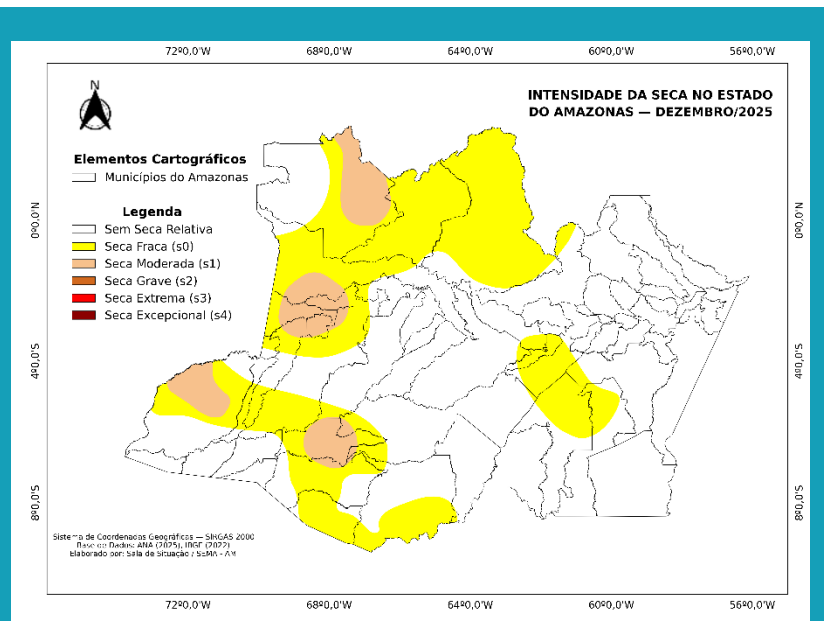
Outubro 2025



Novembro 2025



Monitor de secas

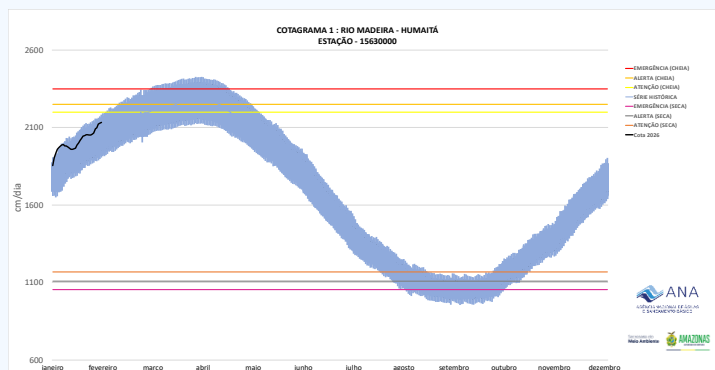


Situação da seca no mês de Dezembro

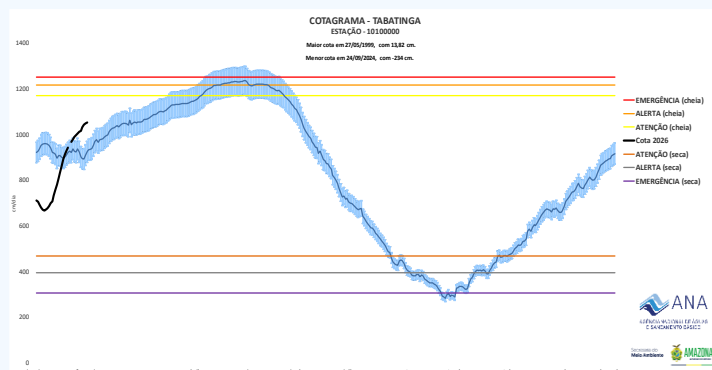
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

Cotagramas

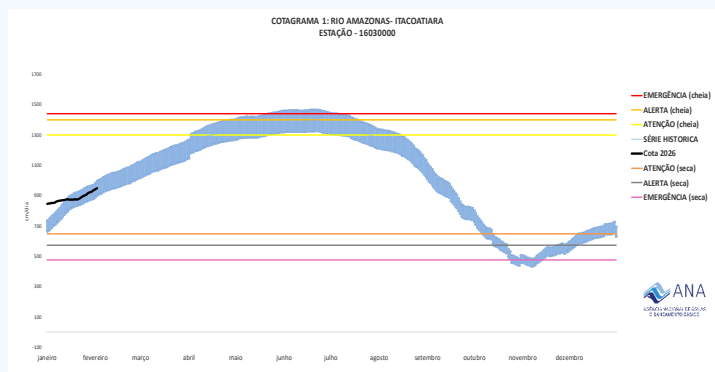
Rio Madeira - Humaitá



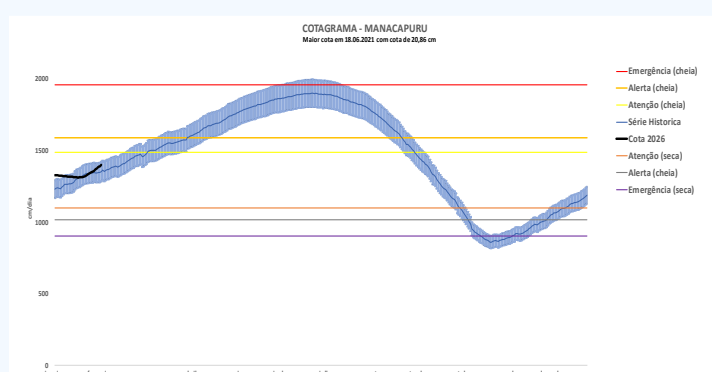
Rio Solimões - Tabatinga



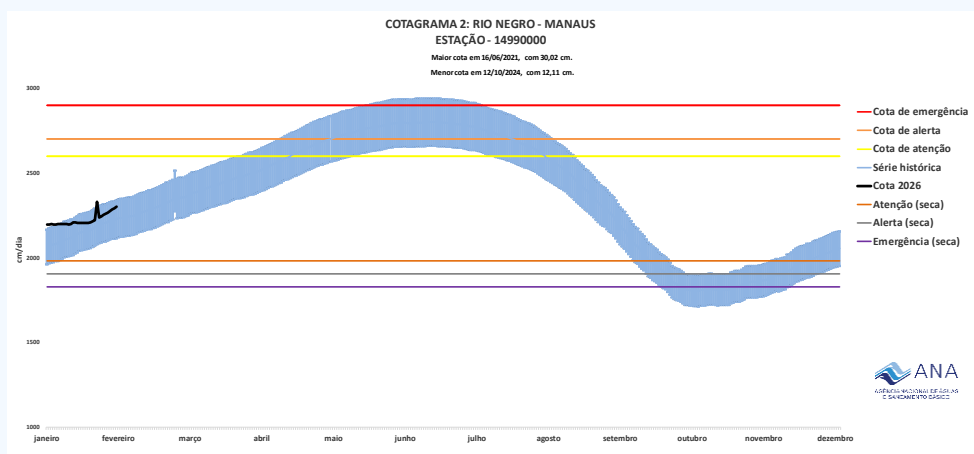
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA